

# Sistema Integrado de Informação Bibliográfica da Universidade de Coimbra e Região Centro

Notícia de um projecto

MARIA TERESA PINTO MENDES

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

## 1. Introdução

A necessidade de centralizar o acesso à riqueza bibliográfica da Universidade de Coimbra, dispersa por um vasto conjunto de bibliotecas de faculdades, institutos e centros vários de investigação, foi desde muito cedo sentida pelos bibliotecários e publicamente expressa em diferentes oportunidades e ocasiões<sup>1</sup>. Impôs-se em 1967 como justificação suficiente para a criação do Catálogo Colectivo da Universidade de Coimbra, criação que a Biblioteca Geral assumiu, garantindo a sua posterior e permanente actualização<sup>2</sup>.

Os meios informáticos, que tardaram a ser correntes, entre nós, a nível dos serviços biblioteconómicos<sup>3</sup>, propõem, hoje, ao Catálogo Colectivo uma reconversão em base de dados, prometendo uma maior rapidez de informação, uma descentralização das possibilidades de acesso e um alargamento das áreas participantes.

Já o Catálogo Colectivo da Universidade de Coimbra estendia paulatinamente o seu âmbito, acolhendo a participação dos Serviços de Documentação da Universidade de Aveiro e da Biblioteca do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra quando, por meados de 1985, se vislumbrou a possibilidade de utilização dos referidos meios informáticos com o apoio do Centro de Informática da Universidade; redobrou-se a esperança de poder congregiar efectivamente a informação bibliográfica regional<sup>4</sup>, permutando-a, depois, a nível nacional e internacional.

Num encontro havido com a Biblioteca Nacional, no início de 1986, as bibliotecas que usufruem do Depósito Legal tomaram conhecimento de que esta Instituição projectava automatizar a bibliografia nacional, constituindo uma **base de dados bibliográficos nacionais**.

Esta convergência de situações propícias à informatização, levou a Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra a propor-se alimentar do Catálogo Colectivo, sugerindo que a base da bibliografia nacional se convertesse em **base nacional de dados bibliográficos**, aberta a todas as participações. Dada a anuência da Biblioteca Nacional, foi estabelecido um acordo de cooperação entre as duas instituições em 28.4.86.

É um dado do senso comum iniciar em conjunto um projecto desta natureza, evitando-se penosas compatibilizações posteriores; é um dado evidente que em matéria de decisões técnicas, que implicam contactos exteriores e conhecimento de outras experiências, a Biblioteca Nacional tem, por definição, a responsabilidade e as facilidades próprias, acrescidas da competência dos técnicos que a integram e se encontram, no momento, votados às tarefas de automatização.

Com este apoio pode a Universidade de Coimbra mais afoita e rapidamente avançar na constituição de uma base própria, que, a despeito da integração, não deixa de ser a sua base regional de dados bibliográficos, e não é mais do que, insista-se, uma reconversão do Catálogo Colectivo, que contará também com os elementos constantes na **Lista de Publicações Periódicas recebidas nas Bibliotecas da Universidade de Coimbra**, já produzida em computador em 1979, e da qual se encontra pronta uma actualização.

Oferece-se a Biblioteca da Universidade para manter o seu papel motor e dinamizador, agora já não numa perspectiva de centralização, mas antes de coordenação; oferece-se para auscultar as necessidades bibliográficas dos planos regionais de desenvolvimento, procurando dar-lhes satisfação como serviço prestado à comunidade. Assim, elaborou um projecto para um **Sistema Integrado de Informação Bibliográfica da Universidade de Coimbra e Região Centro**, de cujo relatório e caderno de encargos se transcrevem os passos seguintes, considerados suficientes para o dar a conhecer.

## 2. Justificação

«Está a Universidade de Coimbra sediada no centro de uma vasta região que engloba as Beiras, largas zonas dos distritos de Aveiro, Leiria e Castelo Branco, caracterizada por evidentes dissimetrias que opõem espaços relativamente desenvolvidos, em regra na faixa litoral, a outros extremamente carenciados, situados nas zonas montanhosas do interior. Caberá à Universidade implementar planos e acções destinados a promover o desenvolvimento das condições de vida das comunidades em que se integra, numa forma de actuação que a ponha ao serviço das referidas áreas. Torna-se evidente que uma das condições prioritárias desse tipo de acções é a existência de estruturas e apoios que contemplem um ensino e uma investigação motores e/ou dinamizadores do desenvolvimento regional nos domínios da tecnologia industrial, das ciências sociais, das ciências médicas, etc., que permita não apenas o seu desenvolvimento mas o seu racional aproveitamento. Considerando, por outro lado, a carência de pessoal de

investigação, a escassez de verbas que desaconselham duplicações inúteis, a necessidade de um grau de rentabilidade tão alto quanto possível, pretende-se a criação de uma base regional de dados bibliográficos que dê apoio completo, eficiente e rápido a todas as acções em curso ou a empreender no futuro pela vasta gama de entidades, instituições (estatais, autárquicas e privadas), pessoas, Escolas Superiores, Bibliotecas, Laboratórios, etc.; com inegável incidência na melhoria da informação, condição fundamental para o desenvolvimento desta vasta região.»

### **3. Caracterização**

3.1. «O Sistema a criar com esta base de dados, dotado de autonomia funcional e estrutural, terá uma função coordenadora, permitindo o acesso à informação bibliográfica existente num conjunto de bibliotecas, cujo número ultrapassa a centena; engloba as bibliotecas da Universidade de Coimbra (Biblioteca Geral, bibliotecas de Faculdades, Departamentos, Centros, Laboratórios, etc.) e os Serviços de Documentação de Aveiro (Biblioteca Geral e bibliotecas departamentais); está aberto a outras bibliotecas e serviços de informação que pretendam associar-se-lhe como, por exemplo, Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, Universidade da Beira Interior, Escola Superior de Educação, Escola Superior Agrária, Instituto Superior de Contabilidade, Bibliotecas Municipais, Centros de Informação e Documentação estatais, autárquicos e privados, etc. Esta função coordenadora, pelo que diz respeito à Universidade de Coimbra está, aliás, cometida à Biblioteca Geral, por vários diplomas legais, o primeiro dos quais foi o Dec. n.º 4/1901 de 24 de Dezembro e o último o Dec.-Lei n.º 463/73 de 8 de Agosto. De acordo com eles tem a Biblioteca actuado, particularmente na elaboração do Catálogo Colectivo da Universidade, concebido já em termos regionais pelo seu alargamento aos fundos bibliográficos da Universidade de Aveiro. No sentido de dar a esta sua função uma definição mais clara e uma eficiência maior foi ela objecto de especial atenção no projecto de lei orgânica, já apresentado às entidades competentes. Prevê-se, por outro lado, que a base de dados assim constituída seja conectada com um sistema nacional de informação projectado pela Biblioteca Nacional, de acordo com a legislação que lhe é própria (Dec.-Lei 332/80 de 29 de Agosto) e ainda com bases de dados estrangeiros, quer directamente, por intermédio de instituições já inseridas em redes internacionais(...) Permitirá, além disso, que se facultem os próprios documentos primários, quer por empréstimo entre bibliotecas, quer pelo fornecimento de reproduções, podendo criar-se estruturas de acesso regular e sistemático à inovação tecnológica, com a consequente aplicação ao desenvolvimento regional.»

3.2. «O sistema atrás referido pretende apoiar o ensino e a investigação em todas as áreas científicas e tecnológicas, bem como o desenvolvimento industrial e económico, com especial interesse para a Região Centro.»

3.3. «O Serviço a implementar suprirá as carências de informação bibliográfica em tempo útil e a sua rápida difusão e utilização.

- Inquirindo sistematicamente os interesses dos potenciais utilizadores, irá definindo os seus perfis e incentivando a utilização da Base de Dados Bibliográficos.
- Criará rotinas de difusão selectiva de informação com base nos perfis encontrados.
- Optimizará a aquisição de obras intervindo no seu controlo de modo a evitar duplicações desnecessárias, que tantas vezes se verificam por desconhecimento das existências.
- Darão assim as Bibliotecas o contributo activo que a sociedade actual lhes exige.»

3.4. «Às razões anteriormente aduzidas acresce que na Biblioteca Geral dão entrada com perfeita regularidade as publicações da ONU, da UNESCO, da OCDE, da FAO e de outros organismos internacionais com especial relevância para os objectivos em vista.»

«A solução escolhida permite:

- um funcionamento mais adequado para o tratamento dos dados bibliográficos e sua conseqüente difusão e utilização.
- uma coordenação de esforços e o decorrente aumento de eficácia com redução de custos.»

#### 4. Estado dos trabalhos

Prevê-se que, numa primeira fase, participem os Serviços de Documentação da Universidade de Aveiro e dezasseis bibliotecas da Universidade de Coimbra.

Procede-se, actualmente, a estudos biblioteconómicos prévios e a obras, que assim se podem sintetizar:

4.1. **Catálogo.** Uma pequena equipa, qualificada, estuda o UNIMARC de maneira a poder orientar, em Fevereiro, a preparação de bibliotecários; estes, por sua vez, prepararão os seus técnicos-auxiliares.

Mesmo antes de publicada a versão portuguesa oficial do Manual UNIMARC de que foi encarregada, a Biblioteca Nacional publicou em Janeiro de 1987 um manual simplificado, didacticamente organizado, que designa por **Manual de Operações**, e que se destina especialmente à formação e à catalogação corrente.

Ainda no âmbito da catalogação, está em estudo uma **lista de autoridade** para nomes de autor, também preparada pela Biblioteca Nacional, propondo a Biblioteca Geral da Universidade algumas alterações de fundo.

Feita a formação, o treino e a introdução experimental de dados bibliográficos, a introdução de dados pode iniciar-se mesmo antes da aquisição do equipamento por parte da Biblioteca Nacional e na qual

partilharemos; e pode pelo facto da UNESCO ter cedido o programa MINI/MICRO/CDS/ISIS que permite a utilização do UNIMARC em equipamentos de sistema operativo IBM compatível; esta cedência fez-se mediante a assinatura de um compromisso, funcionando a Biblioteca Nacional como entidade distribuidora e intermediária.

**4.2. INDEXAÇÃO.** Está feito o levantamento das classificações e «Thesauri» utilizados pelas bibliotecas da Universidade de Coimbra.

Equipas de bibliotecários, constituídas com base em afinidades temáticas, estudam a compatibilização destes instrumentos de apoio à indexação utilizados, tendo como meta a constituição, pelo que diz respeito às linguagens combinatórias, de listas de termos para utilização comum.

As bibliotecas das áreas científico-técnicas farão a sua indexação, não entrando em linha de conta com a indexação da Biblioteca Nacional, para a bibliografia nacional.

Aceitar-se-ão, sim, em princípio os índices CDU do quadro simplificado da Biblioteca Nacional; funcionarão como identificadores de área temática, como elemento seleccionador de acesso, indispensável numa base de âmbito enciclopédico.

**4.3. Reversão de catálogos.** Desejam as bibliotecas começar com a catalogação corrente, a partir de uma data, mas admitem a reversão, conciliando os critérios cronológicos e temáticos. Esta, no entanto, depende do prometido reforço de pessoal.

**4.4. Sondagens a potenciais utilizadores** extra Universidade, estão já planeadas no sentido de determinar os interesses prioritários que se poderão reflectir nas prioridades de introdução de dados, na difusão selectiva de informação e, ainda, eventualmente, na aquisição de bibliografia em áreas não cobertas pelos fundos e política corrente de aquisições da bibliotecas das Universidades de Aveiro e Coimbra.

**4.5.** Estão em curso obras no edifício da Biblioteca Geral da Universidade, parte das quais têm como objectivo a adaptação de espaços para instalação de um núcleo de introdução de dados e outro de pesquisa directa por parte do público.

## **5. Conclusões**

Para a realização deste projecto foi solicitado pela Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra o apoio do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER)<sup>5</sup>, que a Universidade assumiu e encaminhou com o maior interesse.

Neste empenhamento da Universidade reside a justificada esperança na realização do projecto.

Como é evidente, recebendo uma comparticipação do FEDER as possibilidades de realização em tempo curto serão mais favoráveis, mas não

dispensarão, até pelas condições impostas, esse empenhamento, que se manifesta em apoios de natureza diversificada.

Se por qualquer circunstância ou responsabilidade estranhas, a comparticipação não se vier a concretizar, a Universidade tem possibilidades próprias para iniciar o projecto, aceitando, isso sim, que venha a concretizar-se em ritmo, fatalmente, mais lento.

Janeiro/1987

<sup>1</sup> CALADO, Adelino de Almeida — *Plano de um Catálogo Colectivo da Faculdade de Letras*. Coimbra, Arq. Bibl. Port., 1961.

SOUSA, Maria Armada Almeida e; CURADO, Maria Alice Falcão; LARANJEIRO, Maria Helena — *Centralização catalográfica na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra*. In: ENCONTRO DOS BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS PORTUGUESES, IV — *Actas*. Coimbra, 1973, Coimbra, FLUC, 1974, p. 151-156.

SOUSA, Maria Armada Almeida e; SOUSA, Abel Almeida e — *As bibliotecas universitárias de Coimbra e as suas relações com a Biblioteca geral; a necessidade de um catálogo colectivo*. In: ENCONTRO DOS BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS PORTUGUESES, I, Coimbra, 1965 — *Actas* — Coimbra, FLUC, 1966, p. 243-251.

<sup>2</sup> SOUSA, José Manuel Motta de — *O Catálogo Colectivo da Universidade de Coimbra*. Coimbra, BGUC, 1973.

<sup>3</sup> MENDES, Maria Teresa Pinto — *A Biblioteca Geral e os Serviços de Documentação da Universidade de Coimbra*. Coimbra, BGUC, 1984.

<sup>4</sup> MENDES, Maria Teresa Pinto — *Op. cit.*

<sup>5</sup> A Resolução do Conselho de Ministros, n.º 44/86 aprova o Regulamento de Aplicação ao Território Nacional do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. (Diário da República, I Série, n.º 128 de 5.6.86, e n.º 147 de 30.6.86).